

CLESI

Litero-Cultural

JORNAL INFORMATIVO DO CLUBE DOS ESCRITORES DE IPATINGA • NÚMERO 5 • JULHO/AGOSTO.2003

VITRINE PARA OS TALENTOS

Arte começa com "c". Começa em casa, na cidade ou no campo, em qualquer lugar do mundo. Que o digam escritores como Adélia Prado, de Divinópolis, ou Cora Coralina, que a vida toda fez sua arte lá nos grotões de Goiás. Essas duas donas de casa, porém, seriam desconhecidas, caso não fossem descobertas e tivessem, conseqüentemente, suas obras publicadas. Seria um desperdício de talentos e uma perda para a literatura nacional. É uma constatação óbvia que serve, no entanto, como exemplo para demonstrar a importância da visibilidade para qualquer artista. As oportunidades costumam ser únicas no meio cultural e podem ser decisivas, capazes de mudar radicalmente a trajetória de autores e artistas.

No cenário literário não é diferente. Daí a importância da estréia do Clesi no 4º Salão do Livro de Minas Gerais, a versão mineira das bienais do Rio e de São Paulo. Em seus 18 anos, é a primeira vez que o Clesi participa de um evento desse porte, possível graças à parceria com o Instituto Cultural Usiminas - Usicultura.

Raríssimas são as oportunidades que os autores do interior têm para expor seu talento, mostrar suas produções, chegar às grandes editoras e livrarias das capitais.

O 4º Salão do Livro, programado



para agosto, em Belo Horizonte, traz essas perspectivas para escritores do Vale do Aço e de outras regiões de Minas e do Brasil, que participam assiduamente das atividades do Clube dos Escritores de Ipatinga.

O Clesi terá lugar no stand da Usiminas junto com o Usicultura, Memória Gráfica e as bibliotecas públicas Zumbi dos Palmares, de Ipatinga, e Luiz de Bessa, de Belo Horizonte.

Dentre os destaques do Clesi no evento estão os lançamentos do 2º Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga e do livro infantil Bicudinha, a formiga amiga, de Angélica Vaccarini, que integram a programação do Circuito de Literatura 2003.

Será lançada, ainda, a coleção ...Entre Outonos e Primaveras, com os livros Outonos, Entre Estações e Primaveras, da poeta Marília Siqueira.

O 4º Salão fica em cartaz no Centro Cultural Serraria Souza Pinto (Av. Assis Chateaubriand, 809, Centro, BH), no período de 7 a 17 de agosto, de 9h às 22 horas. Os lançamentos dos livros do Clesi, patrocinados pela Usiminas, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, acontecerão no dia 9, a partir das 18 horas.

Tânia Rabe
Jornalista

EDITORIAL

O CLESI LÍTERO-CULTURAL chega ao seu 5º número como uma pequena mostra da arte das palavras para mais de três mil pessoas, entre autores inscritos na mala direta do Clube e amigos da literatura.

Na matéria de capa, a jornalista Tânia Rabe destaca a importância da participação do Clesi no 4º Salão do Livro de Minas Gerais, convidado e ancorado por um parceiro de peso: o Usicultura e, conseqüentemente, a Usiminas. E o fato de o Clesi poder estar ao lado de grandes editoras e livrarias promove oportuno intercâmbio entre o Vale do Aço e o mundo das letras.

Outro destaque deste 5º número é o encarte com o lançamento do regulamento do 2º Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga, reeditado com o merecido status de um evento nacional, com a marca do Clesi, para que poetas de todo o Brasil possam participar das atividades de um Clube feito para escritores e poetas.

Os poetas e poemas permanecem, nas tradicionais páginas 3 e 4 deste número, apresentando os livros premiados e editados pelo Clesi nestes 18 anos. São poemas do “Limites do Ser”, “poema em carne viva”, “Tear”, “Quinze Anos de Poesia”, “Rosa Náutica”, destacando o poema “Ah!” – “Quero ficar com a alma cheia. Com o rio cheio. Com a mesa cheia” –, de Romero Lamego, como um dos belos poemas do Volume 01 e alguns fragmentos do concorrido Volume 02 da série “Poesia de Bolso Clesi”.

A página 6 nos apresenta os lançamentos do dia 09 de agosto no 4º Salão do Livro. O Bicudinha, a Formiga Amiga, livro infantil de Angélica Vaccarini com texto que busca levar a criança para um lugar de onde ela nunca deveria sair: o gostoso mundo da imaginação. O outro lançamento será a Coleção ...Entre Outonos e Primaveras, pérolas em três volumes, da múltipla Marília Siqueira (li, apresentei e já me envolvi com a doce poesia do “Flerte”).

A novidade fica por conta da página 5, na qual o convidamos para um ‘bate-boca literário’. Está aberto o “Fórum Literário”, com o objetivo de expor opiniões, provocar discussões, polêmicas, réplicas e tréplicas. Agora, mais do nunca, esta página é sua!

Wellington Fred Martins

Vice-Presidente

EXPEDIENTE

CLUBE DOS ESCRITORES DE IPATINGA

Presidente Nélio Martins Canêdo • Vice-Presidente Wellington Fred Martins
Secretária Marília Siqueira Lacerda • Tesoureiro Ademar Pinto Coelho
Diretor Social Valdir Azambuja • Diretor de Divulgação Nivaldo Resende
Produção Executiva Marilda Lyra
Clesi ☎ (31) 3822.3876 • Correspondências: Cx. Postal 786 - 35160-970 - Ipatinga
clesi.ipatinga@terra.com.br

www.clesiclubedoescritores.hpg.com.br

Projeto Gráfico VCS Propaganda

Impressão Gráfica Tavares • Tiragem 5.000 exemplares

*Revisões e conceitos emitidos em artigos, poemas e colaborações são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

ABRINDO CORRESPONDÊNCIAS

O Clesi registra e parabeniza:

- a eleição do poeta e Acadêmico Romero Lamego Firmino para a Presidência da Academia de Letras de Ipatinga, empossado em 26 de junho, para o Biênio 2003/2004;
- a eleição da escritora, poeta e amiga Ângela Togeiro, para a Academia Feminina Mineira de Letras, em 17 de junho de 2003 – Cadeira 20 – Patrona Anita Garibaldi;
- a premiação concedida a Alexandre Pinto Coelho, de Uberaba – MG, no III Prêmio Cultura Nacional promovido pela Ordem da Confraria dos Poetas – RS, como único representante de Minas Gerais.

O Clesi agradece:

- ao Acadêmico Turíbio Leal, de Governador Valadares–MG, pelo envio dos livros “Meu Pé-de-Serra, Meu Balanço de Cipó” e “Retrato de Vidas”;
- ao poeta Mauro Pereira Cândido, de Belo Horizonte–MG pelos livros “Conversando com Naná” e “O Velho Intendente Partiu”;
- ao poeta Silvio Tomas, de Ipatinga–MG, por apresentar-nos, em primeira mão, seu livro “A Sedução das Palavras”.

Realização



Patrocínio



Apoio



CAIXILHOS

Meus amigos, de mesma sina,
reclamam do solo estéril,
da colheita miúda
e disforme.
Eu não.
Aguardo pacientemente a safra.
Ela vem à toda:
trigo, milho, vírgulas e pontos.
A diferença é que aro a terra,
semeio, construo açudes.
Não há produção,
onde impera o relaxe.
O parto poético é conseqüência,
não causa.
Os poemas esperam para serem escritos,
intactos no biombo.
Mas não é fácil convencê-los
a deixarem o tabique.
Quando descobrem que estão em boas mãos,
fazem festa e saem, confiantes,
e se fixam, enamorados.

*João Batista Trevenzoli – Limites do Ser
Vencedor do 1º CONPEL – 1996*

GUARDANAPO

acho que gosto mas não gosto deste gosto
acho que sinto mas me sinto um desgosto
acho que gosto deste mundo acho imundo
acho que falo caro calo mudo mudo
acho que amo texto amo te detesto
acho que vivo morro vivo vivo morto
acho que me ti em mim de ti eu corro
acho que acho perco acho acho que perco
acho que rezo teso creio seio cêdo cedo
acho que perco cerco peço seco seco
acho que calo te descolo o colo escalo
acho que faço traço amasso aço disfarço
acho que sim que mim que vim que fim que acho

*Kebel Assis – Quinze Anos de Poesia – Coletânea
Comemorativa dos Quinze Anos do Clesi – 2000*

ÂPICE

*Sobre o cume que alcançamos
fica a pluma de nossas asas.*

*Da fruta
desce a polpa em nossas bocas.*

*O tempo muda
despimo-nos das roupas.*

O orvalho nos banha.

*Somos lambidos
pela língua do vento
que fala de amor
e gira a rosa.*

*Dalva Abrahão – Rosa Náutica
Vencedor do 4º CONPEL – 2002*

POEMA EM CARNE VIVA

(...) o tempo passa e o trem passa pelo tempo
como pela paisagem
e, em menos de duas horas,
– o tempo que ainda me resta,
antes que o trem chegue à última estação,
antes do fim –,
devo escrever o poema da minha vida:
um poema mineral e cinzento,
rubro e volátil,
com versos abertos em flor
ou em carne viva.

(...)

E segue o trem pela noite
em busca da estação final.
Ela espreita logo ali,
depois da curva da montanha,
passada aquela nuvem,
cruzados todos os abismos.

(...)

O fim pode estar logo ali,
dentro do próximo minuto.

*José Carlos Aragão – Fragmentos do livro
poema em carne viva
Vencedor do 2º CONPEL – 1997*

AH!

Quero ficar com a alma cheia.
Com o rio cheio.
Com a mesa cheia.
Com peixes saltando
em piracemas,
como os cardumes,
na preservação das espécies.

Ah!
Eu quero ficar (Ali)
onde o sol nasce,
onde a terra golpeia,
onde existe areia
e sorrisos de crianças.

Ah!
Eu quero ficar ouvindo violão,
com o coração largo
e campo cheio.
Com áreas verdes,
árvores fortes
e montanhas vivas.

Ah!
Eu quero ficar
onde nasce o mar.
Este mar!
Este amar!
Esta sensação de vitória,
onde o ciúme campeia
as odes do compositor.

Ah!
Eu quero sim!
Porque vim.
Sou como o vinho
ao menor gole.
Sou como as cordas
do resgate.

Sou ávido, mordido,
como o amor que faz
do carinho sua ascensão,
sem querer esvanecer
o mel que existe
dentro de você!

*Romero Lamego Firmino – Poesia
de Bolso Clesi – Volume 01 – 2003*

MINÚCIAS

Lobos bebem
sangue quente
de cordeiro

as fábulas
nada dizem
sobre o paladar
dos devoradores.

*Geraldo Magela Ferreira**

PIANISTA

atento à leitura das notas
preocupado em tocar
pela partitura
viu a vida passar
de improviso
sob seus dedos

*Luiz Faria Féres**

VOANDO FORA DA ASA

eu nasci pra espalhar sementes
me reciclar de vez em quando
assoprar as velas sem fazer sus-
pense
e não tirar o corpo fora

eu nasci pra ser feliz mais cedo
dar ao barco uma outra direção
berrar pelo que quero
passar sentimentos por estas ban-
das

eu nasci pra te ter no coração.

*Marcelo Rocha**
Poesia de Bolso Clesi – Volume 02
**Vencedores do Prêmio Nacional de
Poesia – 2002 – Editado em 2003.*

NOVELO

Desenrolar
lembranças do novelo
da minha existência
engrandece
pelo fato
se ser
este
um ato
que tateio
a pé,
no escuro,
pra vestir
a palavra.

Graziella Pereira – Tear
Vencedor do 3º CONPEL – 2001

FÓRUM LITERÁRIO

A poesia nasceu com o homem? Antecede a fala? É concreta? É abstrata? É, simplesmente, verbo Ser, intransitivo? Localiza-se no campo da sensibilidade? É imaterial? Incorpórea? É imagem? É concreta? É virtual? É real? É objeto? É tudo isso e mais alguma coisa? Em função de tantas indagações, que é a Poesia?

Muitos e variados conceitos circulam na mídia e nos compêndios especializados. Anotemos, por exemplo:

O QUE É A POESIA?

Para Mallarmé, "a poesia é a expressão, pela linguagem humana, elevada ao seu ritmo essencial, do sentimento misterioso dos aspectos da existência; ela dota, assim, de autenticidade nossa vida, e constitui a única tarefa espiritual".

Novalis disse que "a poesia é a religião original da humanidade."

Com a autoridade que tem, de poeta-maior, Ferreira Gullar diz que o poeta é "sentinela avançado da humanidade, contra a morte."

Para Geraldo Reis, autor de Pastoral de Minas - Poesia e Durando Entre Vindimas, Prêmio de Literatura Cidade de Belo Horizonte – 1981 e 1990, respectivamente: "a poesia é uma tentativa de preservação das raríssimas áreas verdes da sensibilidade, de preservação dos derradeiros rastros do humanismo". Sobre as funções que podem ser atribuídas ao gênero, ele diz: "a poesia tem funções nitidamente sociais. Seja no sentido de reelaboração do Ser, seja no sentido de aprimoramento da sensibilidade. Funciona como poderosa arma de contestação, além de ser um instrumento didático, na medida em que instrui, educa e sensibiliza, na medida em que informa, denuncia e faz indagações".

Observe-se: segundo o AURÉLIO, elaborar significa dentre outras coisas, "processo mental inconsciente de aumento e de aformoseamento de pormenor, em especial de símbolo ou de representação em sonho". Com razão, pois, o poeta mineiro.

Rodrigo Magno

*Graduando da Faculdade de Direito da UFMG,
poeta, contista e webmaster do site www.poesiamineira.kit.net*

**ESTE ESPAÇO É SEU!
É NOSSO!
PENSE, FALE, CONTESTE!**

A idéia do Fórum é criar controvérsias e abrir debate para temas como: a Poesia e o Teatro; a Poesia e a Música; a Poesia e o Humor, entre outras sugestões. No próximo número apresentaremos "O Conto e a Prosa Poética", por Nivaldo Resende.

Aguardamos você. Participe!

AGENDA
AGOSTO 2003

CENTRO CULTURAL USIMINAS

EXPOSIÇÃO

De 21. julho a 10. agosto
"Quimonos - um jeito japonês de se vestir"

Mostra comemorativa dos 95 anos da imigração japonesa no Brasil

Galeria Hideo Kobayashi

TEATRO

07. agosto
"No Retrovisor"
com Marcelo Serrado e Otávio Muller

MÚSICA

8 e 9. agosto - 20h30
"Concerto de Inverno de Ary Barroso a Djavan"

Com Coral da Fundação São Francisco Xavier, Coral Usina Intendente Câmara e Orquestra de Câmara Jovem de Ipatinga

13 e 14. agosto - 20h30
Armazém da Viola
"Encontro de Raízes"

Com Pena Branca e Chico Lobo

23. agosto - 20h30
Projeto Ópera Viva
"Cosi fan tute"

CONCURSOS ESTADUAIS DO CLESI

18º FESP; 2º Prêmio FESP Desteque Infanfo-Juvenil; 4º CONTE; 3º CECON e 5º CONPEL.

Prorrogadas as inscrições até 31 de agosto de 2003

VEM AÍ...
"O Auto da Compadecida" com a Cia. Corpo de Prova

Festival de Cultura e Gastronomia de Ipatinga

Aguardem...

...ENTRE OUTONOS E PRIMAVERAS

Autora: Marília Siqueira

OUTONOS – Volume 01. Apresenta dois livros – ...Entre Outonos e Noturno e “uma poeta sob signos”, como definiu Gabriel Bicalho e registrou: “é, de fato, uma belíssima e comovente metáfora da experiência de vida da poeta, cuja sensibilidade expõe à flor da própria pele. (...) Nos instrui a penetrar em seu mundo, a pisar de leve sobre o doirado das folhas secas nos outonos em que vivemos. (...) São versos que nos seduzem, que nos levam a reflexões e que nos extasiam pela magnitude confessional de uma poeta que a nós expõe sua própria alma, apesar de tentar ocultar-se sob tantos signos”.

ENTRE ESTAÇÕES – Volume 02. Traz o livro Flerte, com “aqueles textos que devemos tomar e beber com as mãos em concha, como a boa água da fonte. Deve ser lido com fruição, com entrega. A escrita transita entre os signos do olhar e da fala – marcas no discurso amoroso –, e é, sobretudo, uma confissão de amor à arte poética. (...) Nos poemas, o “eu lírico” feminino apresenta-se não apenas como uma sereia que canta e seduz, desviando-nos de nossa rota tradicional, mas sim como a que quer ser seduzida, feito uma impulsiva adolescente. (...) É nesse jogo de querer ser seduzida pelos poetas-leitores que o “eu lírico” acaba seduzindo a todos os que se aventuram pelas veredas poéticas de sua lavra”, como prefacia Roniere Menezes.

PRIMAVERAS – Volume 03. Apresenta mais dois livros: ...das Primaveras e Eternamente ...Versos. Romero Lamego define: “Sua aura ventila e faz da poesia um gesto, um aceno, uma eloquência aguerida, onde o novo torna-se belo. (...) onde o lugar abre-se, dando vazão à linguagem cuja poética é pura e sincera. (...) Vemos através de sua coleção, um amadurecimento cujo bojo está ceifado de uma poesia leve, romântica, lírica e moderna”. Enquanto Nely Morato diz que a poeta “evidencia permanente vigília criadora, insatisfeita, onde o verso é catarse da dor universal. (...) Em versos, sutilmente dosados, sintetiza nos seus poemas-miniatura, os mistérios de mundos ignorados e de países desconhecidos da alma humana. E, amadurecida no silêncio de sua criação interior, indevassável, ela tem total maturidade espiritual”.

POESIA

Coleção composta por 3 volumes de 80 páginas / R\$ 15,00
Contato: 31 3822.3876

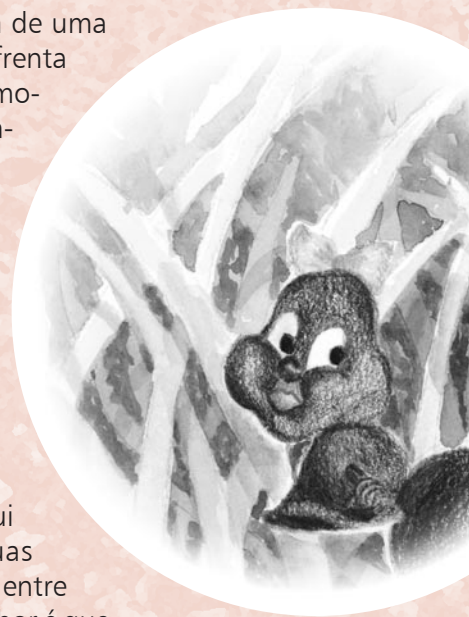
Edição: Autora/Usicultura – Patrocínio: Usiminas, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Selo Editora Aldrava Letras e Artes – Mariana-MG.

BICUDINHA, A FORMIGA AMIGA

Autora: Angélica Vaccarini

Bicudinha é a história de uma formiguinha, que enfrenta acontecimentos que movimentam o seu dia-a-dia. O texto convida a criança a avaliar os valores de solidariedade, de trabalho em grupo, de amizade, de liderança e do sentimento de se pertencer a uma família... Há um idealismo simples em Bicudinha, que flui naturalmente em suas condutas e coerência entre valores e ações. O melhor é que Bicudinha não precisa repassar suas crenças através de discursos, nem divulgar seus atos para se vangloriar. E isso a diferencia como personagem, fazendo com que se tenha vontade de conviver com alguém semelhante a ela. Ou, quem sabe, descobriremos algo de Bicudinha dentro de nós!



INFANTIL

30 páginas / R\$ 15,00

Contato: 31 3823.2890

Edição: Clesi/Usicultura – Patrocínio: Usiminas. Circuito de Literatura do Clesi – 2003, através da Lei Estadual de Incentivo

Fale com @ gente

Os livros podem ser adquiridos através do
Clesi - Clube dos Escritores de Ipatinga
Cx. Postal 768
CEP 35160-970 - Ipatinga - MG
ou por e.mail:

clesi.ipatinga@terra.com.br

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO
CX. POSTAL 786 CEP 35160-970
IPATINGA - MG